

FATO RELEVANTE

AURA DECLARA DIVIDENDOS DE US\$ 0,66/AÇÃO ORDINÁRIA E US\$ 0,22/BDR COM BASE NOS RESULTADOS DO 4T25, COM *DIVIDEND YIELD* DE 6,2%¹ UDM

Aura Minerals Inc. (B3: AURA33, NASDAQ: AUGO) ("Aura" ou a "Companhia"), comunica aos seus acionistas e mercado em geral que na presente data o Conselho de Administração da Companhia ("Conselho") declarou e aprovou o pagamento de um dividendo ("Dividendo") de US\$ 0,66 por ação ordinária (aproximadamente US\$ 55,1 milhões no total²). Este pagamento excede o valor mínimo previsto na Política de Dividendos da Companhia ("Política de Dividendos"). Nos termos da Política de Dividendos, a Companhia determinará dividendos trimestrais em dinheiro em um montante equivalente a 20% do EBITDA Ajustado³ reportado para os três meses correspondentes, menos despesas de capital de sustentação e despesas de capital em exploração para o mesmo período.

O Dividendo será pago em dólares americanos no dia 18 de março de 2026 aos acionistas registrados até o encerramento do pregão de 11 de março de 2026 ("Data de Registro").

Os detentores dos Brazilian Depositary Receipts (BDRs) da Companhia na Data de Registro receberão US\$ 0,22 ("Dividendo BDR") por BDR (uma vez que 1 ação da Aura equivale a 3 BDRs) e devem receber o pagamento até 26 de março de 2026. Eles receberão o valor em Reais equivalente ao Dividendo BDR, com base na taxa de câmbio de mercado, que será divulgada em um comunicado ao mercado antes da data de pagamento.

Como exemplo, os detentores de BDRs receberão:

- Dividendo anunciado em 26 de fevereiro de 2026: US\$ 0,22 por BDR
- Taxa de câmbio, do fechamento de 25 de fevereiro de 2026 de USD para BRL: BRL 5,1434 por USD
- Dividendos a pagar aos detentores de BDRs: BRL 1,131548 por BDR. Este valor será revisto conforme a taxa de câmbio do fechamento na data prévia ao pagamento.
- Data de Registro para direito ao dividendo: 11 de março de 2026
- Data de Pagamento: Até 26 de março de 2026.

O Dividendo não está sujeito a impostos retidos na fonte no momento do pagamento pela Companhia.

Rodrigo Barbosa, Presidente e CEO, comentou: "No 4T25, entregamos produção recorde com custos estáveis, beneficiados pela valorização do ouro, o que resultou em EBITDA recorde. Temos satisfação em anunciar dividendos de US\$0,66 por ação —acima do mínimo estabelecido em nossa Política de Dividendos. Com isso, o dividend yield combinado de dividendos e recompra de ações nos últimos doze meses alcança 6,2%, posicionando novamente a Aura entre as principais mineradoras de ouro do mundo em retorno total ao acionista. Ao longo do trimestre e nos meses recentes, alcançamos marcos relevantes: (i) declaração de produção comercial em Borborema; (ii) conclusão da aquisição da MSG; (iii) obtenção da licença para obras iniciais em Era Dorada; (iv) avanço do projeto Matupá; e (v) assinatura do acordo para a relocação da rodovia em Borborema. Esses avanços demonstram a execução consistente de nossa estratégia: desenvolver projetos greenfield de alto retorno para elevar a produção acima de 600 mil GEO por ano, expandir Recursos e Reservas, realizar aquisições de forma disciplinada e gerar retorno relevante aos acionistas por meio de dividendos. E muito mais por fazer."

São Paulo, 26 de Fevereiro de 2026

Relações com Investidores

Natasha Utescher

Representante Legal da Companhia no Brasil

¹ Incluindo recompras de ações e BDRs, calculamos o dividend yield como o dividendo por ação anunciado dividido pelo preço da ação na TSX (convertido para dólares americanos) na data do anúncio (dividend yield = dividendo por ação / preço da ação na data do anúncio). O buyback yield é calculado como o valor total das ações recompradas no período dividido pela capitalização média de mercado no respectivo ano, também com base no preço da ação na TSX convertido para dólares americanos (buyback yield = recompras realizadas / capitalização média de mercado no ano). O dividend yield + buyback yield corresponde à soma do dividend yield com o buyback yield no período reportado.

² Em 26 de fevereiro de 2026, a Companhia possuía 83.534.506 ações ordinárias emitidas e em circulação.

³ EBITDA Ajustado é definido como o (Prejuízo) Lucro do exercício, acrescido das despesas financeiras, deduzido de outras (despesas) receitas, deduzido da variação na estimativa de fechamento e recuperação de mina para ativos em fase de care & maintenance, acrescido da depreciação e amortização.

Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma empresa focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. A Companhia possui seis minas em operação, incluindo a mina de ouro Minosa, em Honduras, as minas de ouro Apoená, Almas, Borborema e MSG no Brasil e a mina de cobre-ouro-prata Aranzazu no México. Além disso, a Companhia possui Era Dorada, um projeto de ouro na Guatemala; Tolda Fria, um projeto de ouro na Colômbia; e três projetos no Brasil: Matupá, que está em desenvolvimento; São Francisco, que está em cuidado e manutenção; e o projeto de cobre Carajás na região de Carajás, na fase de exploração.

Informações Prospectivas

Este Fato Relevante contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definido nas legislações aplicáveis de valores mobiliários (coletivamente, "declarações prospectivas"), que incluem, mas não se limitam a, declarações relacionadas às atividades, eventos ou desenvolvimentos que a Companhia espera ou antecipa que ocorrerão ou poderão ocorrer no futuro, incluindo o prazo esperado para o pagamento de dividendos; o potencial adicional dos ativos da Companhia; bem como a capacidade da Companhia de atingir suas projeções de curto e longo prazo e os respectivos prazos e resultados esperados.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores — muitos dos quais estão fora da capacidade de previsão ou controle da Companhia — podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos nas declarações prospectivas. Essas declarações são, por sua natureza, baseadas em diversas estimativas e premissas que, embora consideradas razoáveis pela Companhia, estão inerentemente sujeitas a incertezas e contingências significativas de ordem comercial, econômica e competitiva.

Recomenda-se consulta ao formulário anual mais recente (20F) arquivado junto às autoridades reguladoras de valores mobiliários de determinadas províncias do Canadá, para uma discussão mais aprofundada sobre alguns dos fatores que fundamentam as declarações prospectivas. Esses fatores incluem, entre outros: a capacidade da Companhia de alcançar suas projeções de curto e longo prazo e os respectivos prazos e resultados; a capacidade de reduzir custos e aumentar a produção; o êxito na execução de seus objetivos estratégicos; a volatilidade nos preços do cobre, ouro e outras commodities; oscilações nos mercados de dívida e ações; incertezas na interpretação de dados geológicos; aumento de custos; conformidade ambiental e mudanças na legislação e regulamentação ambiental; flutuações nas taxas de juros e câmbio; condições econômicas gerais e outros riscos inerentes à indústria de exploração e desenvolvimento mineral.

Os leitores são alertados de que a lista de fatores acima não é exaustiva. Todas as declarações prospectivas constantes deste documento estão expressamente sujeitas a esta declaração de advertência. Assim, os leitores não devem depositar confiança indevida nas declarações prospectivas. A Companhia não assume qualquer obrigação de atualizar publicamente ou revisar qualquer declaração prospectiva, seja em decorrência de novas informações, eventos futuros ou outros, exceto conforme exigido por lei. Caso a Companhia atualize uma ou mais declarações prospectivas, tal fato não deverá ser interpretado como compromisso de realizar atualizações adicionais em relação a essas ou outras declarações prospectivas



AURA DECLARES DIVIDEND OF US\$0.66 PER SHARE AND US\$0.22 PER BDR BASED ON Q4 2025 RESULTS, RESULTING IN A DIVIDEND YIELD OF 6.2%¹ IN THE LTM

ROAD TOWN, British Virgin Islands, February 26, 2026 - Aura Minerals Inc. (Nasdaq: AUGO) (B3: AURA33) ("Aura" or the "Company") announced today that the Company's Board of Directors (the "Board") has declared and approved the payment of a dividend (the "Dividend") of US\$0.66 per common share (approximately US\$55.1² million in total). This payment is above the minimum foreseen in the Company's Dividend Policy (the "Dividend Policy"). Under the Dividend Policy, the Company may determine quarterly cash dividends in an aggregate amount equal to 20% of its reported Adjusted EBITDA³ for the relevant three months, less sustaining capital expenditures and exploration capital expenditures for the same period.

The Dividend will be paid in US dollars on March 18, 2026, to shareholders of record as of the close of business on March 11, 2026 ("Record Date").

Holders of the Company's Brazilian Depositary Receipts as of Record Date will receive US\$ 0.22 per BDR (since 1 Aura share is equivalent to 3 BDRs) and are expected to receive payment on or around March 26, 2026, and will receive the Brazilian Reals equivalent of the Dividend, based on a market exchange rate to be disclosed in a future Press Release, in advance of its payment date.

As an example, BDR's holders will receive:

- Announced Dividend on February 26, 2026: USD 0.22 per BDR
- Exchange Rate, based on closing rate as of February 25, 2026, for USD to Brazilian Reals (BRL): BRL 5.1434 per USD, Dividends Payable to Company BDR Holders would be BRL 1.131548 per BDR. This value will change according to the exchange rate on the day previous to the payment day
- Record Date for Dividend Rights: March 11, 2026
- Payment Date: On or around March 26, 2026

The Dividend is not subject to withholding taxes at the time of payment by the Company.

Rodrigo Barbosa, President & CEO commented, "In Q4 we delivered record-high production at stable costs, supported by higher gold prices, resulting in record EBITDA. We are pleased to announce a dividend of US\$0.66 per share — well above our Dividend Policy minimum. This brings our trailing 12-month dividend and buyback yield to 6.2%, positioning Aura once again among the world's leading gold miners for total shareholder returns. During the quarter and in recent months we achieved several key milestones: (i) Declared commercial production at Borborema; (ii) Completed the MSG acquisition; (iii) Secured the early-works license for Era Dorada; (iv) Advanced the Matupá project and (v) Signed the road-relocation agreement at Borborema. These accomplishments are concrete proof that we are executing our strategy: develop high-return greenfield projects to grow production above 600 koz GEO per year, expand resources and reserves, pursue disciplined M&A, and deliver meaningful dividends to shareholders. And there is much more ahead."

About Aura 360° Mining

Aura is focused on mining in complete terms — thinking holistically about how its business impacts and benefits every one of our stakeholders: our company, our shareholders, our employees, and the countries and communities we serve. We call this 360° Mining.

Aura is a company focused on the development and operation of gold and base metal projects in the Americas. The Company's six operating assets include Minosa gold mine in Honduras; Almas, Apoená, Borborema and MSG gold mines in Brazil; and Aranzazu, a copper, gold, and silver mine in Mexico. Additionally, the Company owns Era Dorada, a gold project in Guatemala;

¹ Including shares and BDR buybacks. We calculate dividend yield as the announced dividend per share divided by the NASDAQ share price in US\$ on the announcement date (dividend yield = dividend per share / share price at announcement date). The buyback yield is calculated as the total value of shares repurchased in the period divided by the average market capitalization on a given year in each case using the NASDAQ share price (buyback yield = buybacks reported / average market capitalization for a given year). The dividend yield + buyback yield is the sum of the dividend yield and the buyback yield for the reporting period

² As of February 25, 2026, the Company had 83,534,506 common shares issued and outstanding.

³ Adjusted EBITDA as (Loss) profit for year, plus finance expenses, less other (expense) income, less Change in estimation for mine closure and restoration for properties in care & maintenance, plus depletion and amortization.

Tolda Fria, a gold project in Colombia; and three projects in Brazil: Matupá, which is under development; São Francisco, which is in care and maintenance; and the Carajás copper project in the Carajás region, in the exploration phase.

For further information, please visit Aura's website at www.auraminerals.com or contact:

Investor Relations

ri@auraminerals.com

Forward-Looking Information

This press release contains "forward-looking information" and "forward-looking statements", as defined in applicable securities laws (collectively, "**forward-looking statements**") which include, but are not limited to, statements with respect to the activities, events or developments that the Company expects or anticipates will or may occur in the future, including the expected timing of the Dividend; the further potential of the Company's properties; and the ability of the Company to achieve its short and long term outlook and the anticipated timing and results thereof.

Known and unknown risks, uncertainties and other factors, many of which are beyond the Company's ability to predict or control, could cause actual results to differ materially from those contained in the forward-looking statements. Forward-looking statements are necessarily based upon a number of estimates and assumptions that, while considered reasonable by the Company, are inherently subject to significant business, economic and competitive uncertainties and contingencies. Specific reference is made to the most recent 20 F on file with certain Canadian provincial securities regulatory authorities for a discussion of some of the factors underlying forward-looking statements, which include, without limitation, the ability of the Company to achieve its short-term and longer-term outlook and the anticipated timing and results thereof, the ability to lower costs and increase production, the ability of the Company to successfully achieve business objectives, copper and gold or certain other commodity price volatility, changes in debt and equity markets, the uncertainties involved in interpreting geological data, increases in costs, environmental compliance and changes in environmental legislation and regulation, interest rate and exchange rate fluctuations, general economic conditions and other risks involved in the mineral exploration and development industry. Readers are cautioned that the foregoing list of factors is not exhaustive of the factors that may affect the forward-looking statements.

All forward-looking statements herein are qualified by this cautionary statement. Accordingly, readers should not place undue reliance on forward-looking statements. The Company undertakes no obligation to update publicly or otherwise revise any forward-looking statements whether as a result of new information or future events or otherwise, except as may be required by law. If the Company does update one or more forward-looking statements, no inference should be drawn that it will make additional updates with respect to those or other forward-looking statements.